

Mais*

FESTA E ORIENTAÇÕES

A ialorixá do terreiro Ilê Axé Opô Afonjá, Mãe Stella de Oxóssi, completou ontem 92 anos. Mas ela, que comanda projetos sociais e culturais, não para: a inovação, agora, é a criação de um aplicativo de celular com orientações

CANDOMBLÉ MÃE STELLA DE OXÓSSI

Noventa e dois anos de pura inovação

Para festejar aniversário, Mãe Stella lança app com mensagens

Amanda Palma

amanda.palma@reddebahia.com.br

“Ninguém é tão sábio que não tenha necessidade de ser um eterno aprendiz”. Essa é uma das frases que fazem parte do repertório disponível em um aplicativo idealizado e produzido por Mãe Stella de Oxóssi. A ialorixá do Ilê Axé Opô Afonjá, que completou 92 anos ontem, decidiu festejar inovando - e a frase resume bem a ideia da comemoração. Para ela, não há tempo que impeça o avanço na tecnologia.

O interesse de Mãe Stella pela nova plataforma veio após ler uma reportagem que falava a respeito de aplicativos para celular. Ela, então, perguntou para a filha de santo Graziela Domini, que explicou rapidamente a lógica dos famosos ‘apps’.

Mas foi com o professor Nelson Pretto, da Universidade Federal da Bahia (Ufba), que a ideia da ialorixá se concretizou e, então, nasceu o app chamado de Orientações de Mãe Stella. E ela própria explica como o projeto surgiu.

“Chegou Pretto, que é da universidade e escritor também, e assim que ele entrou, eu perguntei: ‘O que é aplicativo?’, e ele: ‘Pra quê que você quer saber?’. Eu fiquei acanhada e disse que eu queria saber o que era, porque eu não sabia. Depois que ele explicou, eu disse: ‘Ah, interessante, eu quero fazer um aqui pro axé’”, conta ela.

E nem o fato de ter apenas uma explicação inicial do que queria atrapalhou as ideias de Mãe Stella. “Me disseram: ‘Stella, você não sabe nem o que é direito’, e eu disse: ‘O orixá orienta’, e ele orientou mesmo”, lembra a ialorixá.

A mãe de santo resume a importância do aplicativo lançado, ontem, oficialmente: “É o trabalho da gente, mesmo, isso aí, trabalho do axé”,

diz. O app está disponível nas lojas da Apple Store e Play Store e pode ser baixado gratuitamente.

SURPRESAS

Aplicativos como o idealizado por Mãe Stella não são novidade, mas abrangem as religiões católica e evangélica. A ideia, partindo do candomblé, é inovadora e chegou a causar espanto.

“É um esforço interessante, que nasce de uma ideia dela. Fui fazer uma visita a Mãe Stella e ela me disse: ‘Professor, precisamos de um aplicativo’. Comecei a dar risada, 90 e tantos anos e querendo um aplicativo?”, lembrou o pesquisador Nelson Pretto, que é professor da Faculdade de Educação da Ufba. Foi ele que se mobilizou para fazer o intermédio entre os desenvolvedores e o terreiro para a produção do conteúdo.

O desenvolvedor da ferramenta também ficou surpreso com a iniciativa da ialorixá. “Eu fiquei bastante surpreso, nunca imaginei que Mãe Stella fosse ter essa ideia. Mas me inspirei a desenvolver aplicativos para outras religiões. Eu tenho aproveitado o conhecimento adquirido nessa experiência para desenvolver aplicativos para outras linhas, cabalísticas, espiritualistas”, conta Lucas Cascudo, que desenvolveu o software.

RECEBENDO ORIENTAÇÕES

“Às vezes, a gente está conversando (ela e Graziela), nós fazemos tantas conversas, são conversas profundas, que a gente diz que fazemos um seminário. E foi por trás disso que veio o aplicativo e um livrinho de pensamentos também”, conta Mãe Stella.

Toda a ideia do aplicativo veio dela, até as cores: tons de azul, de seu orixá regente. “Ela viu um aplicativo da Caixa e gostou das cores e pediu que a gente fizesse desse jeito”, diz Lucas, o desenvolvedor.

O uso do aplicativo é bem simples. Basta abrir e ler as mensagens ou dar play no áudio para ouvir a frase com a voz da própria Mãe Stella de Oxóssi. Depois, é só apertar outro

“Me disseram: ‘Stella, você não sabe nem o que é direito’, e eu disse: ‘O orixá orienta Mãe Stella de Oxóssi’

Ialorixá do terreiro Ilê Axé Opô Afonjá

“Fui fazer uma visita a Mãe Stella e ela me disse: ‘Professor, precisamos de um aplicativo’. Comecei a dar risada Nelson Pretto

Professor da Faculdade de Educação da Ufba

botão para avançar e ouvir / ler outro pensamento.

REGISTROS

Ialorixá, Mãe Stella também é conhecida por suas publicações, todas com a temática do candomblé, levando a religião que tem tradição oral para outras expressões. O professor Nelson Pretto destaca o compromisso da líder religiosa com formalização da religião.

“O que ela queria, na verdade, era a ideia de deixar registrado, de ter um registro grande de toda cultura do candomblé, afro-brasileira. Mãe Stella tem uma responsabilidade muito grande nisso, sempre uma pessoa que escreve muito, fala muito”, analisa.

Para ele, o aplicativo completa essa missão. “Vem pra ajudar, um aplicativo muito simples, muito singelo, o início de um registro mais permanente dessa importância”.



Ao todo, são 60 gravações no acervo do aplicativo, com pensamentos que falam sobre amor, sabedoria, evolução espiritual, generosidade e outros temas. O app também teria outras seções, como uma parte dedicada ao iorubá, mas que acabou sendo deixada de lado por dificuldade de fazer as gravações com José Beniste, um especialista no idioma que mora no Rio de Janeiro.

Para o antropólogo e poeta Marlon Marcos, o aplicativo causa estranhamento, mas deve ser visto como uma boa intenção da casa de axé.

“A questão do app, eu vi com certo estranhamento, porque teve um período que as pessoas estavam tentando fazer histórias em quadrinhos e colocar orixás como super-heróis, como Mulher Maravilha, Super-Homem. Mas, quando trata da questão da plataforma e a intenção

dela, ela é sempre muito bem intencionada e as pessoas por trás dela também. Ela não está sozinha, tem gente que faz parte do alto escalão do terreiro que avalia o que é criado”, pontua.

O antropólogo Marlon Marcos também alerta para a possibilidade de essa atitude virar uma lógica de mercado. “No sentido de ensinamentos, eu acho que perpetua, mas tudo isso tem a ver com uma lógica que, para mim, não é religiosa, é de mercado. E a gente tem que tomar cuidado. Mesmo as casas mais autorizadas têm que tomar cuidado”, completa.

ANIVERSÁRIO

Para comemorar os 92 anos de Mãe Stella, foi realizado um almoço aberto na sede do Ilê Axé Opô Afonjá, no bairro de São Gonçalo do Retiro, para frequentadores e a comunidade.

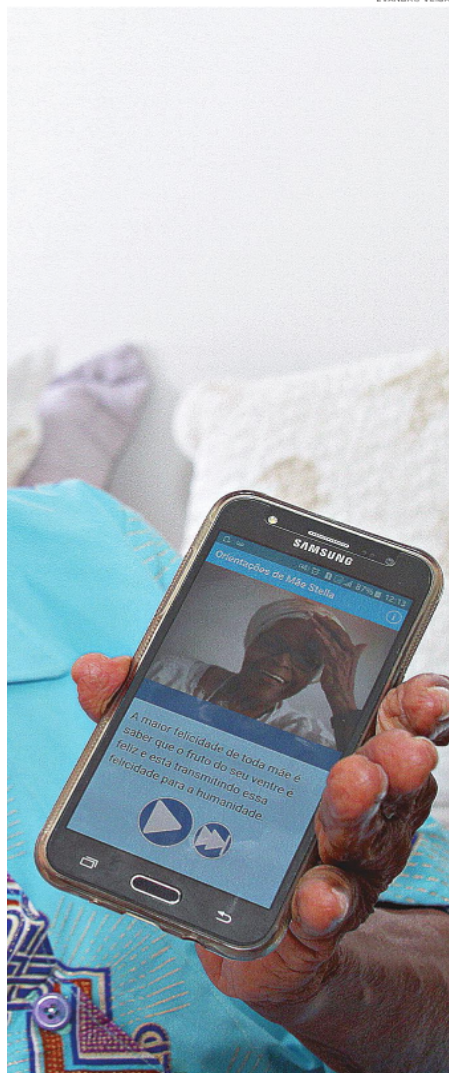
CONSUMO

Comércio aposta as fichas no Dia das Mães e promete descontos de mais de 50% >> pág. 16

LAVA JATO

Por 3 votos a 2, a Segunda Turma do STF decide revogar a prisão preventiva de José Dirceu >> pág. 18

EVANDRO VEIGA

**Orientações de Mãe Stella**

Coragem sem generosidade gera crueldade.



● **Frases São, a princípio, 60 frases no aplicativo com orientações da própria Mãe Stella. As frases estão à vista, para leitura, mas dá para ouvir as mensagens na voz da própria mãe de santo**



Não é bom chorar muito, não é bom sorrir muito, tudo em excesso traz perda de energia.



● **Oxóssi A ideia de criar o app foi de Mãe Stella e ela também escolheu as cores do projeto: azul, de acordo com Oxóssi, seu orixá guia. Ela também gostou do azul que aparece no app da Caixa, conta o designer**

Antes do almoço, vestida de azul, a ialorixá foi para o quarto descansar o "o corpo cansado de 92 anos", como descreve, e contou o que deseja para a humanidade nos próximos anos.

"Estamos nessa luta aí e vamos ficar até o fim da vida e, com certeza, vai dar certo. A gente está ajudando a humanidade. A humanidade precisa de quem acredita na espiritualidade. Antes, as pessoas achavam que era só feitiço, agora as pessoas que eram de instrução estão envolvidas com o candomblé e já se valoriza mais", avalia.

Mãe Stella aconselha que a humanidade se dedique a ter menos inveja e pensar em boas ações. "Tenha cabeça para pensar no verdadeiro, nas boas ações e no bem dos outros, que o mundo perca essa avareza, todo mundo tem inveja dos outros", completa.

Cores do aplicativo foram escolhidas pela própria Mãe Stella de Oxóssi: tons de azul para fazer referência às cores de seu orixá regente



Xirê é o verbo brincar na língua yorubá. Brincar é enfeitiçar, é encantar.



● **De Graça O aplicativo, lançado oficialmente ontem, já pode ser baixado, gratuitamente, na Play Store, para aparelhos Android, e na Apple Store, para iOS**

Ministros visitam amanhã terreiro do Afonjá

Amanhã, uma comitiva formada por ministros de países de língua portuguesa irá visitar o terreiro Ilê Axé Opô Afonjá, liderado por Mãe Stella de Oxóssi há 40 anos, para conhecer as obras que funcionam no lugar.

A visita faz parte do X Encontro Ministros da Cultura - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, que terá representantes do Brasil, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, Timor Leste e São Tomé e Príncipe.

Na lista da visita estão a Escola Municipal Eugénia Anna dos Santos, a exposição de obras dos artistas do terreiro, a Biblioteca Maria Stella de Azevedo Santos, o Museu Ilê Òhun Lailai, o Busto de Mãe Aninha, creche, Casa de Cultura Odé Káyodé, Casa do Alaká e Praça Odé Káyodé.

A comitiva vai se reunir com Mãe Stella e participar de rituais na casa, além de assistir a apresentações culturais de alunos da escola.

MÃE STELLA E PROJETOS SOCIAIS E EDUCACIONAIS

Imortal Maria Stella de Azevedo dos Santos, a Mãe Stella de Oxóssi, é uma das 'imortais' da Academia de Letras da Bahia. Com oito livros publicados, ela ocupa, desde 2013, a cadeira de número 33, cujo patrono é o poeta Castro Alves.

Animoteca Em 2014, a ialorixá lançou a Animoteca, biblioteca móvel instalada num ônibus, que leva livros, vídeos e até gravações de diversas religiões para os bairros periféricos. A Animoteca fez a primeira viagem para Cachoeira, no Recôncavo.

Sincretismo Mãe Stella foi uma das primeiras vozes a rejeitar o sincretismo, a associação das divindades africanas aos santos católicos, e a defendê-lo como uma religião, e não como seita sincrética. Em uma entrevista ao Jornal da Bahia, em 1983, disse: "Não estamos a fim de deixar de acreditar, por exemplo, em Santa Bárbara. Um espírito elevado, sem dúvida. Mas sabemos que lansã é uma outra energia, não é Santa Bárbara. Não tem sentido".

Obás Como ialorixá, Mãe Stella conta com o apoio de um corpo sacerdotal exclusivo, criado há 80 anos por Mãe Aninha: os Obás de Xangô.